

Crenças e valores de estudantes dos primeiros semestres de cursos de licenciatura da UESB sobre desenvolvimento humano

Hellen Mara Moreira Cardoso¹, Pablo Mateus dos Santos Jacinto ²

RESUMO

O estudo investigou as concepções iniciais de estudantes de licenciatura sobre a psicologia e o desenvolvimento humano, com foco na compreensão de como essas percepções influenciam a formação docente. A pesquisa de abordagem qualitativa exploratória envolveu 153 participantes de diferentes cursos, que responderam ao questionário com questões abertas. A análise temática indicou que a maioria associa a psicologia ao estudo da mente e do comportamento, enquanto uma parcela reconhece sua função prática para saúde mental, autoconhecimento e intervenção terapêutica. Quanto ao desenvolvimento humano, os estudantes destacaram processos internos, comportamentais e influências do contexto social, combinando visões científicas e práticas. Em relação à docência, perceberam a psicologia como ferramenta para otimizar o ensino, criar ambientes humanizados e inclusivos, oferecer suporte socioemocional aos estudantes e promover o autocuidado do professor. Os resultados evidenciam a necessidade de uma formação inicial que articule teoria e prática, promovendo reflexão crítica, compreensão integrada do desenvolvimento humano e atenção às dimensões afetivas, sociais e culturais da prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento humano, Formação docente, Psicologia da educação, Ensino-aprendizagem.

BELIEFS AND VALUES OF EARLY-SEMESTER UNDERGRADUATE STUDENTS AT UESB REGARDING HUMAN DEVELOPMENT

The study investigated the initial conceptions of undergraduate students regarding psychology and human development, focusing on understanding how these perceptions influence teacher education. This exploratory qualitative research involved 153 participants from different courses who responded to a questionnaire with open-ended questions. Thematic analysis indicated that most participants associate psychology with the study of the mind and behavior, while a portion recognized its practical role in mental health, self-knowledge, and therapeutic intervention. Regarding human development, students highlighted internal processes, behavioral aspects, and influences of the social context, combining scientific and practical perspectives. Concerning teaching, they perceived psychology as a tool to optimize instruction, create humanized and inclusive

¹ Estudante do curso de Psicologia da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA(UESB)

² Professor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA (UESB)

environments, provide socio-emotional support to students, and promote teacher self-care. The results underscore the need for initial teacher education that articulates theory and practice, fostering critical reflection, an integrated understanding of human development, and attention to the affective, social, and cultural dimensions of teaching practice.

KEYWORDS: Human development, Teacher education, Educational psychology, Teaching and learning.

INTRODUÇÃO

O presente estudo investiga as concepções iniciais de estudantes de licenciatura sobre Psicologia e desenvolvimento humano, e como tais concepções influenciam a formação docente. Parte-se da premissa de que saberes prévios impactam a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem, destacando a importância da Psicologia da Educação na construção de uma prática pedagógica crítica e sensível às dimensões do desenvolvimento. O objetivo geral é analisar crenças e conhecimentos prévios acerca da Psicologia, com ênfase no desenvolvimento humano, e os específicos incluem: identificar representações iniciais, compreender sua interferência na identidade docente e refletir sobre implicações pedagógicas. A formação inicial de professores, especialmente em universidades públicas, requer fundamentação teórica sólida, e a Psicologia contribui para entender o desenvolvimento em contextos educativos, articulando aprendizagem, aspectos subjetivos e relações sociais (Aquino; Nunes; Souza, 2023). Historicamente, desde as Escolas Normais do século XIX, a formação docente oscilou entre foco em conteúdos e preparação pedagógica, com influência de concepções médicas e higienistas (Saviani, 2009; Antunes, 2011; Tibúrcio, 2022). No século XX, a Psicologia passou a integrar os currículos de forma fragmentada, muitas vezes aplicada mecanicamente, reforçando práticas tradicionais (Almeida, 2006; Lhullier, 1999). A tensão entre conhecimento cotidiano e científico impacta a compreensão docente sobre alunos e práticas pedagógicas, evidenciando a necessidade de ensino crítico e contextualizado da Psicologia da Educação desde os primeiros semestres (Vygotsky, 1991; Libâneo, 2013; Jacinto; Cardoso, 2025). Assim, analisar concepções iniciais de licenciandos da UESB favorece reflexões que fortalecem práticas pedagógicas críticas, inclusivas e fundamentadas no desenvolvimento humano integral (Papalia; Feldman, 2013).

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo qualitativo exploratório, com o objetivo de compreender as concepções iniciais de estudantes de licenciatura sobre Psicologia e desenvolvimento humano. A abordagem qualitativa permitiu interpretar os significados atribuídos pelos participantes às experiências acadêmicas, favorecendo a compreensão dos fenômenos educacionais em contexto natural (Dias, 2020). A pesquisa foi realizada no Campus de Vitória da Conquista da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), abrangendo estudantes dos três primeiros semestres de diferentes cursos de licenciatura, garantindo diversidade de percepções. Participaram 153 estudantes, após seleção das respostas completas e consistentes de um total inicial de 170. O recrutamento ocorreu via divulgação nos colegiados e apoio de professores, enfatizando a participação voluntária.

Os dados foram coletados por questionário estruturado com três questões abertas: a) concepções sobre Psicologia; b) contribuições da Psicologia para a compreensão do desenvolvimento humano; c) aplicações na futura prática docente. As respostas foram analisadas por análise temática (Braun; Clarke, 2006), envolvendo familiarização com os dados, codificação inicial, agrupamento em temas emergentes, revisão e refinamento dos temas e produção do relatório final articulando os resultados à literatura em Psicologia da Educação. O software ATLAS.ti 23 auxiliou na organização, codificação e rastreabilidade dos dados, com memos analíticos produzidos para registrar decisões metodológicas.

O estudo respeitou os princípios éticos das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi aprovado pelo CEP/CONEP (CAAE 75657423.5.0000.0055). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo anonimato, confidencialidade e direito de desistência, sendo disponibilizados contatos de serviços de atendimento psicológico gratuito em Vitória da Conquista-Ba.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas dos estudantes indicam percepções variadas sobre o papel da psicologia na formação docente. Na categoria Otimização do Processo de Ensino-Aprendizagem (34 respostas; 22,8%), os participantes destacaram a psicologia como recurso para compreender processos cognitivos, estilos de aprendizagem e particularidades dos alunos, permitindo selecionar estratégias didáticas, diversificar recursos e planejar aulas mais eficazes, conforme exemplificado por enunciados como “entender como cada aluno aprende para adaptar minhas aulas” e “usar conhecimentos psicológicos para tornar o ensino mais acessível”. A categoria O Professor como Agente

de Cuidado e Suporte Socioemocional (49 respostas; 32,9%) evidenciou que os docentes exercem papel além do conteúdo, atuando como acolhedores, identificando sinais de sofrimento emocional, mediando conflitos e oferecendo encaminhamentos, reforçando a dimensão socioemocional da docência. Na Construção de um Ambiente de Aula Humanizado e Inclusivo (35 respostas; 23,5%), os estudantes enfatizaram que a psicologia favorece empatia, construção de laços de confiança e gestão das interações, promovendo espaços acolhedores e respeitosos, exemplificados por frases como “ajuda a criar um ambiente seguro” e “possibilita práticas inclusivas”. Por fim, a categoria Fortalecimento e Autocuidado do Docente (31 respostas; 20,8%) revelou a percepção da psicologia como instrumento para manejo emocional, prevenção do desgaste e manutenção da saúde ocupacional, contribuindo para resiliência e sustentabilidade da carreira. Em conjunto, os dados mostram que a psicologia é atribuída a múltiplas funções na formação docente, abrangendo melhoria do ensino, cuidado socioemocional, humanização do ambiente escolar e autocuidado profissional.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

O estudo evidenciou que os estudantes de licenciatura apresentam concepções iniciais heterogêneas sobre a psicologia e o desenvolvimento humano, que influenciam diretamente a construção de sua identidade docente. A maioria associa a psicologia ao estudo da mente, comportamento e processos mentais, demonstrando familiaridade com a definição clássica da disciplina, enquanto parte dos participantes enfatiza sua função prática voltada à saúde mental, ao autoconhecimento e à intervenção terapêutica. Quanto ao desenvolvimento humano, os estudantes reconheceram tanto os processos internos e externos quanto a importância das interações sociais e do contexto na formação do indivíduo, evidenciando uma visão que combina perspectivas científicas e práticas. No que se refere à atuação docente, a psicologia é percebida como instrumento para otimizar o ensino, promover ambientes humanizados e inclusivos, oferecer suporte socioemocional aos estudantes e favorecer o autocuidado do próprio professor. Esses achados indicam que os saberes prévios dos licenciandos moldam suas expectativas sobre o ensino e a aprendizagem, reforçando a necessidade de uma formação inicial que articule teoria e prática de forma crítica e contextualizada. Assim, destaca-se a relevância de incluir conteúdos de psicologia da educação desde os primeiros semestres dos cursos de licenciatura, promovendo compreensão integrada do desenvolvimento humano, habilidades pedagógicas fundamentadas em evidências e atenção às dimensões afetivas, sociais e culturais da prática docente. Em síntese, os resultados apontam que a formação docente deve valorizar a pluralidade de

concepções, incentivando reflexão crítica, prática pedagógica sensível e estratégias que contribuam para a construção de professores conscientes do papel da psicologia no processo educativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologia e educação: implicações pedagógicas**. Campinas: Papyrus, 2006.
2. ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
3. AQUINO, Juliana Maria dos Santos; NUNES, Fabiane de Souza; SOUZA, André Luiz. **Psicologia da educação e formação docente: diálogos contemporâneos**. Salvador: EDUFBA, 2023.
4. BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.
5. DIAS, Ana Paula. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e práticas**. São Paulo: Cortez, 2020.
6. JACINTO, Vanessa Pereira; CARDOSO, Renata Silva. **Psicologia e prática pedagógica: reflexões sobre a formação docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2025.
7. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
8. LHULLIER, Laura Villares de. **Psicologia escolar: práticas e desafios**. Porto Alegre: Mediação, 1999.
9. PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
10. SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
11. TIBÚRCIO, Cíntia Alves. **Formação de professores no Brasil: perspectivas históricas e desafios atuais**. Curitiba: Appris, 2022.
12. VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.